

1. DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO DE FORMAÇÃO

escreBITar: As ferramentas de comunicação e interacção da Internet no desenvolvimento da escrita

2. RAZÕES JUSTIFICATIVAS DA ACÇÃO E SUA INSERÇÃO NO PLANO DE ACTIVIDADES DA ENTIDADE PROPONENTE

Com a Internet na escola e a expansão dos recursos e potencialidades tecnológicas associados à World Wide Web (WWW) é também cada vez mais significativa a utilização da Internet como veículo de interacção e colaboração entre professores e alunos.

Com esta acção de formação pretende-se contribuir para o desenvolvimento de competências ao nível da utilização das ferramentas de comunicação e interacção da Internet, na sua vertente educativa, como forma de estimular a criatividade ao nível da escrita. Dadas as prioridades em torno da Língua Portuguesa, identificadas recentemente pelo Ministério da Educação, torna-se importante diversificar abordagens pedagógicas, o que passa necessariamente por aliar as potencialidades da tecnologia às actividades de produção escrita.

Serão exploradas ferramentas da Internet que permitirão a comunicação e interacção regulares (síncrona e assíncrona) com todos os participantes.

O Centro de Formação da Educom orientou as suas linhas de acção na promoção do "uso da telemática num modelo centrado na formação de professores" e tem actuado "em torno da telemática educativa, nas vertentes de investigação e formação, com recurso às tecnologias e pedagogias mais recentes e inovadoras, nomeadamente o e-learning e b-learning, com o apoio de plataformas on-line de aprendizagem colaborativa", o que torna pertinente o enquadramento desta acção no seu plano de actividades.

3. DESTINATÁRIOS DA ACÇÃO

Educadores de Infância, Professores do 1º CEB, Professores de Língua Portuguesa, Coordenadores de Bibliotecas Escolares e Coordenadores de Centros de Recursos do 2º e 3º CEB.

4. OBJECTIVOS A ATINGIR

No final da acção os formandos deverão ter:

1. Executado e comentado diversos exercícios de escrita criativa, quer presencialmente, quer a distância com recurso à Internet.
2. Compreendido a filosofia que serve de suporte ao incentivo à escrita, de forma a saber induzir o estado criativo em si mesmo e nos seus alunos.
3. Debatido a atitude a ter na crítica de textos e executado a mesma nos comentários produzidos na acção.
4. Experimentado com os seus alunos diversos exercícios, sendo comentado em todo o grupo o resultado deste trabalho, nomeadamente recorrendo à utilização de um fórum de discussão.
5. Construído novos materiais ao nível do incentivo à escrita, analisados por todo o grupo, que deverão constituir um banco cooperativo de materiais em WWW.
6. Dado o seu contributo na construção de uma comunidade, on-line e presencial, cuja dinâmica tem como mote *escreBITar*.

5. CONTEÚDOS DA ACÇÃO (Descriminando, na medida do possível, o número de horas de formação relativo a cada componente)

1. A escrita criativa - os objectivos da escrita criativa; os exercícios utilizados, a sua reformulação e criação de outros; a filosofia subjacente; a análise e crítica de textos.
2. Exercícios práticos e discussão dos resultados; mecanismos de escrita desencadeados desta forma.
3. Debate e análise dos produtos;
4. Elaboração de novos exercícios a partir dos trabalhos na acção ou a partir da experiência com alunos;
5. Exploração de ferramentas de comunicação e interacção da Internet na dinamização de sessões a distância e na gestão colaborativa da aprendizagem do grupo.

6. METODOLOGIAS DE REALIZAÇÃO DA ACÇÃO (Discriminar, na medida do possível, a tipologia das aulas a ministrar: Teóricas, Teórico/Práticas, Práticas, de Seminário)

Esta é uma acção essencialmente prática. O que se pretende é que os formandos vivenciem cada exercício e estratégia propostos de modo a que posteriormente, no trabalho com os seus alunos, saibam como conduzir o processo e estimular a produção de texto.

O percurso do grupo irá sendo guardado na Internet à medida que for sendo construído, através de registos das conversas síncronas, das discussões assíncronas, da partilha de materiais, opiniões, e de relatos de experiências.

Serão realizados exercícios diversificados que pretendem ser uma fonte de inspiração para outros tantos servindo o mesmo objectivo, que é estimular as crianças e jovens a escrever e a ler.

Os exercícios serão feitos em grupo e individualmente sendo o resultado de cada um discutido por todo o grupo. Posteriormente, cada formando reflectirá a experiência junto dos seus alunos e a reflexão pedagógica dessa experiência será partilhada colaborativamente através da Internet.

Será igualmente debatida a importância da atitude do Professor quando propõe uma actividade de escrita criativa.

7. CONDIÇÕES DE FREQUÊNCIA DA ACÇÃO

1. As definidas no Regime jurídico da Formação Contínua de Professores
2. Computador pessoal com acesso à Internet

8. REGIME DE AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS

Os formandos serão avaliados com base na sua participação e envolvimento nas actividades propostas, bem como pelos contributos que trazem para as sessões. É dominante a avaliação contínua.

Um dos produtos desta acção será a construção de um *portfolio* que deverá ser de aplicação na prática pedagógica

9. MODELO DE AVALIAÇÃO DA ACÇÃO

No final da acção será aplicado aos formandos um questionário de avaliação, para além do feed-back que lhes é pedido no decurso de cada sessão de modo a corrigir em tempo útil qualquer falha e a adaptar o plano da acção ao grupo.

10. BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

Bach, Pierre (1991) *O prazer na escrita* : ASA

Guedes, Teresa (1997) *Composição - Oh, Não!:* Caminho

Guedes, Teresa (2000) *Criatividade precisa-se!:* Caminho

Guedes, Teresa (1990) *Ensinar a poesia* : ASA

Norton, Cristina (2001) *Os mecanismos da Escrita Criativa: Temas e Debate*

Rodari, Gianni (1992) *Gramática da fantasia:* Caminho

Vieira, Vergílio Alberto (2001) *As palavras são como as cerejas:* Campo das Letras

Garanderie, Antoine de la (1982) *Pedagogia dos Processos de Aprendizagem:* ASA

Marujo, Helena, Neto, Luís Miguel, Perloiro, Fátima (1999) *Educar para o optimismo:*
Editorial Presença

Papert, S. (1997). *A família em rede.* Lisboa: Relógio D'água (Edição original 1996).

Missão para a Sociedade da Informação (1997). *Livro verde para a sociedade da informação em Portugal - LVSIP.* Lisboa: MSI-MCT

Figueiredo, D. (2002). *Redes de educação: a surpreendente riqueza de um conceito.* Em CNE (Ed.) *Redes de Aprendizagem, Redes de Conhecimento* (p. 39-55) Lisboa: Conselho Nacional de Educação - Ministério da Educação

D'Eça, T. A. (1998). *NetAprendizagem: a Internet na educação.* Porto: Porto Editora

D'Eça, T. A. (2002). *O e-mail na sala de aula.* Porto: Porto Editora